

Demonstrações Financeiras

Norte Energia S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Norte Energia S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras de construção da Usina, e conseqüente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado e IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de janeiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC-1SP216386/O-1-S-DF



Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF

Norte Energia S.A.

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	965.344	62.892
Aplicações financeiras	5	832.180	147.730
Tributos a recuperar		12.608	8.486
Despesas antecipadas	6	27.967	28.222
Depósitos judiciais e cauções	9	30.672	-
Outros créditos		620	283
Total do ativo circulante		1.869.391	247.613
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	57.906	51.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.b	48.753	28.100
Tributos a recuperar		4.740	-
Depósitos judiciais e cauções	9	22.781	383
Imobilizado	7	13.153.111	6.969.397
Intangível	8	173.769	166.554
Total do ativo não circulante		13.461.060	7.215.680
Total do ativo		15.330.451	7.463.293

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	598.371	388.887
Partes relacionadas	14	-	763
Empréstimos e financiamentos	13.b	-	1.028.475
Provisões	12	6.692	-
Outras contas a pagar	11	55.641	21.396
Total do passivo circulante		660.704	1.439.521
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13.a	10.298.610	3.139.774
Uso do Bem Público (UBP)	8	163.649	154.761
Total do passivo não circulante		10.462.259	3.294.535
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	15	4.300.010	2.780.010
Prejuízos acumulados		(92.522)	(50.773)
Total do patrimônio líquido		4.207.488	2.729.237
Total do passivo e patrimônio líquido		15.330.451	7.463.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Despesas operacionais			
Administrativas	17	(59.772)	(57.116)
Outras despesas operacionais	18	(1.991)	-
Outras receitas operacionais		42	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(61.721)	(57.116)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	90.858	48.419
Despesas financeiras	19	(91.539)	(48.743)
		(681)	(324)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(62.402)	(57.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	20.653	19.108
Prejuízo do exercício		(41.749)	(38.332)
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		4.300.010	2.780.010
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$)		(0,0115)	(0,02020)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo do exercício	(41.749)	(38.332)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(41.749)</u>	<u>(38.332)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.460.010	(12.441)	1.447.569
Integralizações de capital:			
julho de 2012	300.000	-	300.000
outubro de 2012	550.000	-	550.000
novembro de 2012	470.000	-	470.000
Prejuízo do exercício	-	(38.332)	(38.332)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.780.010	(50.773)	2.729.237
Integralizações de capital:			
março de 2013	600.000	-	600.000
maio de 2013	370.000	-	370.000
novembro de 2013	550.000	-	550.000
Prejuízo do exercício	-	(41.749)	(41.749)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.300.010	(92.522)	4.207.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(62.402)	(57.440)
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	7 e 8	3.486	1.289
Custo líquido dos imobilizados baixados	7	10.127	-
Provisões	12	6.692	-
Resultado financeiro		15.349	(29.205)
Prejuízo ajustado		(26.748)	(85.356)
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Tributos a recuperar		7.696	9.654
Despesas antecipadas	6	(6.405)	(7.741)
Outros créditos		(22.735)	(604)
Fornecedores - materiais e serviços em geral		1.006	(4.146)
Outras contas a pagar		34.245	5.099
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(12.941)	(83.094)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(5.800.184)	(4.173.208)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	(805)	(8.118)
Aplicações financeiras		(625.891)	529.593
Cauções	9.a	(30.672)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.457.552)	(3.651.733)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Fornecedores - construção da UHE Belo Monte		208.478	204.212
Pagamentos de empréstimos e partes relacionadas	13 e 14	(1.035.814)	(3.914.996)
Captações de empréstimos e financiamentos	13	6.680.281	5.937.882
Integralização de capital	15	1.520.000	1.320.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		7.372.945	3.547.098
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		902.452	(187.729)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		62.892	250.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		965.344	62.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito fiscal diferido	20.653	19.108
Insumos adquiridos de terceiros		
Material	(827)	(698)
Serviços de terceiros	(16.535)	(16.807)
Outros	(8.096)	(6.107)
Depreciação e amortização	(3.486)	(1.289)
Valor adicionado recebido em transferência - receitas financeiras	90.858	48.419
Outros resultados operacionais	(1.949)	-
Valor adicionado a distribuir	80.618	42.626
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	25.324	25.836
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	5.504	6.379
Despesa financeira	91.539	48.743
Prejuízo do exercício	(41.749)	(38.332)
Valor adicionado distribuído	80.618	42.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (“ACL”).

Considerando o cumprimento integral do cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a data de início do enchimento do reservatório está prevista para 15 de dezembro de 2014 e as demais conforme cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5).

Conforme Nota 13, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (“BNDES”) aprovou financiamento de longo prazo no valor de R\$22.500.000, sendo que no dia 28 de dezembro de 2012, a Companhia recebeu R\$3.137.882 relativos à 1ª parcela do financiamento. O recurso proveniente dessa primeira liberação (parcela direta) foi utilizado integralmente para pagamento da comissão de estruturação da dívida (BNDES), como também para quitação do 1º empréstimo-ponte no valor de R\$1.215.000 (inclui juros e principal), e do 2º empréstimo-ponte com BNDES, cujos repasses haviam sido feitos por intermédio do Banco ABC Brasil S.A. e da Caixa Econômica Federal, nos valores de R\$319.000 e R\$1.594.000 (ambos os valores incluem juros e principal), respectivamente. Em 2 de janeiro de 2013, a Companhia recebeu a 1ª parcela indireta no valor de R\$2.091.921, repassados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco BTG Pactual. Parte do recurso foi utilizada para liquidação antecipada das notas promissórias - 2ª emissão, no montante R\$1.035.051.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

Em maio, junho, agosto e dezembro de 2013 foram liberadas a segunda, terceira e quarta parcela do financiamento de longo prazo. O total das referidas liberações foi de R\$4.588.360 (Nota 13).

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, as quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidas pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital social subscrito no total de R\$6.000.000 (Nota 15), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

A garantia física de energia da UHE para o exercício em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal e de 152,1 MW médios para a casa de força complementar.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Xingu, Município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Essa licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades da região da construção do empreendimento ocorreram paralisações nas obras. Essas paralisações não prejudicaram o cronograma final da obra. Estão em fase de discussão, entre a Companhia e os fornecedores, eventuais impactos nos custos do empreendimento.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia tem utilizado estratégias de alocação de mão de obra e de equipamentos, nos diversos canteiros, de forma a minimizar possíveis atrasos e garantir o cronograma do empreendimento.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados.

As demonstrações dos fluxos de caixa do exercício anterior foram reclassificadas em alguns itens, não relevantes, para melhor comparabilidade com as demonstrações deste exercício.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 20 de janeiro de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Aplicações financeiras

Aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplinam os CPCs 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto a vida útil quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 7.

2.6. Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da Usina.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses (quando aplicável). Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, ou capitalizados (conforme o caso), utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, caso a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos, diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no exercício em que ocorrerem. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

2.9. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar são provisões reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado.

Esta rubrica compreende, principalmente, os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgados, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.13. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.14. Redução do valor recuperável dos ativos - CPC 01 (R1)

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.15. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

2.16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Instrumentos financeiros--Continuação

- (b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).
- (c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- (d) Empréstimos e financiamentos: o principal propósito deste instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 13).

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros, mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- (f) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

2.17. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

(a) IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013--Continuação

(a) IFRS 9 Instrumentos Financeiros--Continuação

Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

(b) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

As revisões serão efetivas para exercícios que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes para suas demonstrações financeiras.

(c) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

(d) IFRIC 21 Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013--Continuação

- (e) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Administração não espera efeitos materiais nas demonstrações financeiras na adoção deste pronunciamento.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a determinação do valor recuperável dos ativos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos valores e prognósticos de perda relacionados com demandas judiciais e administrativas.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012
Recursos em banco e em caixa	15	31
Depósitos bancários de curto prazo	965.329	62.861
CDB	564.875	62.861
Operação Compromissada (a)	400.454	-
	<u>965.344</u>	<u>62.892</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

(a) Pelo fato da Companhia ter previsão de um alto volume de desembolso no início de janeiro de 2014, optou por fazer uma operação de curto prazo com compromisso de recompra por parte do emissor (CEF), garantindo maior rentabilidade e principalmente a isenção do IOF, garantindo na data base um resgate sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de Aplicação – CEF	397.779	64.282
Fundo de Aplicação - BTG Pactual	434.401	83.448
	<u>832.180</u>	<u>147.730</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõe a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	Exposição (%)
Instituições financeiras privadas	48.59%
Instituições financeiras públicas	16.26%
Títulos públicos	35.15%

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Despesas antecipadas

	31/12/2013	31/12/2012
Prêmios de seguros	85.873	79.468
Circulante	27.967	28.222
Não circulante	57.906	51.246

Seguradora	Risco	R\$ Cobertura	Prêmio	Amort. Mensal	Vigência
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	1.045.996	31.867	303	08/10 a 04/19
MAPFRE (a)	Engenharia	19.967.727	223.000	1.961	08/11 a 01/21
ACE	Resp. Civil	90.000	2.800	30	03/11 a 01/19
MAPFRE	Resp. Civil (Empregador)	10.000	3.500	37	03/11 a 01/19

(a) Seguro de risco de engenharia, contratado com a Mapfre Seguradora S.A., com limite de cobertura de R\$19.967.727, prêmio de R\$223.000 e vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021.

7. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	31/12/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço	8,3% a.a.	21.478	(2.462)	19.016	10.806
Geração		12.277	(594)	11.683	1.180
Administração		9.201	(1.868)	7.333	9.626
Imobilizado em curso		13.134.095	-	13.134.095	6.958.591
Geração		13.134.095	-	13.134.095	6.958.591
		13.155.573	(2.462)	13.153.111	6.969.397

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

	Saldo em 31/12/2011	Movimentações 2012			Saldo em 31/12/2012	Movimentações 2013			Saldo em 31/12/2013
		Adições	Baixa	Transferências		Adições	Baixa	Transferências	
Geração em Serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	280	280	-	-	2.938	3.218
Máquinas e Equipamentos	18	4	-	835	857	-	-	5.400	6.257
Veículos	-	-	-	75	75	-	-	2.722	2.797
Móveis e Utensílios	-	-	-	2	2	-	-	3	5
	18	4	-	1.192	1.214	-	-	11.063	12.277
(-) Depreciação Acumulada									
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	-	(4)	-	-	(4)	(91)	-	-	(95)
Máquinas e Equipamentos (a)	(1)	(26)	-	-	(27)	(164)	-	-	(191)
Veículos (a)	-	(3)	-	-	(3)	(305)	-	-	(308)
	(1)	(33)	-	-	(34)	(560)	-	-	(594)
Geração em curso									
Terrenos	54.469	215.555	-	(2.916)	267.108	78.031	-	-	345.139
Reservatório, barragens e adutoras	59.160	1.374.590	-	236.932	1.670.682	3.453.285	-	-	5.123.967
Edificações, obras civis e benfeitorias	501.685	458.448	-	(412.620)	547.513	357.098	-	(2.938)	901.673
Máquinas e Equipamentos	27.714	69.984	-	69	97.767	121.495	-	(5.386)	213.876
Veículos	-	-	-	-	-	2.723	-	(2.723)	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	1	-	(1)	-
A Ratear (d)	342.605	1.792.915	-	186.207	2.321.727	1.744.887	-	-	4.066.614
Adiantamento a fornecedores (c)	1.382.581	485.703	-	(4.820)	1.863.464	430.722	-	-	2.294.186
Estudos e projetos (b)	162.971	-	-	(1.581)	161.390	-	-	-	161.390
Depósitos Judiciais (e)	422	28.647	-	(129)	28.940	6.550	(8.240)	-	27.250
	2.531.607	4.425.842	-	1.142	6.958.591	6.194.792	(8.240)	(11.048)	13.134.095
Administração em Serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias (f)	1.379	-	-	1.623	3.002	-	(1.998)	-	1.004
Máquinas e Equipamentos	2.090	105	-	3.305	5.500	521	(3)	-	6.018
Móveis e Utensílios	1.717	59	-	322	2.098	81	-	-	2.179
	5.186	164	-	5.250	10.600	602	(2.001)	-	9.201
(-) Depreciação Acumulada									
Edificações, obras civis e benfeitorias (f)	(32)	(94)	-	-	(126)	(82)	113	-	(95)
Máquinas e Equipamentos	(97)	(554)	-	-	(651)	(797)	1	-	(1.447)
Móveis e Utensílios	(77)	(120)	-	-	(197)	(129)	-	-	(326)
	(206)	(768)	-	-	(974)	(1.008)	114	-	(1.868)
Administração em Curso									
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.929	261	-	(3.190)	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.624	1.360	-	(3.984)	-	15	-	(15)	-
Móveis e Utensílios	201	209	-	(410)	-	-	-	-	-
	5.754	1.830	-	(7.584)	-	15	-	(15)	-
	2.542.358	4.427.039	-	-	6.969.397	6.193.841	(10.127)	-	13.153.111

7. Imobilizado--Continuação

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (a) De acordo com o CPC 27 (Ativo Imobilizado), a depreciação de ativos que geram benefícios econômicos futuros absorvidos para a produção de outros ativos deve ser capitalizada. Desta forma, a depreciação de itens do ativo imobilizado (Geração em Serviço) reconhecida no resultado foi capitalizada para itens do ativo imobilizado (Geração em Curso). Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia capitalizou R\$ 594 de depreciação, sendo R\$ 560 no ano de 2013.
- (b) Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias.
- (c) Parte substancial dos valores classificados na rubrica de "Geração em curso" refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda, Andritz Hidro Inepar do Brasil S.A. e Voith Hydro Ltda.), para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte), responsável pela obra civil da construção da Usina.
- (d) A rubrica "A ratear" destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada na iminência de entrada em operação da usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo, salvas as particularidades e naturezas dos custos a ratear.

Composição da rubrica "A ratear"

Descrição	31/12/2012	31/12/2013
Mobilização e canteiro de obras	1.592.680	2.594.018
Juros capitalizados	254.599	649.264
Projetos e consultorias de engenharia	265.739	452.901
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	87.391	145.240
Outros	121.318	225.191
	2.321.727	4.066.614

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). Em 2013 foram regularizadas ações que geraram a devolução de R\$8.240.
- (f) Na rubrica "Edificações, obras civis e benfeitorias", devido ao encerramento dos alugueis da Sala do Ed. Varig em Brasília e do Prédio Sede de Altamira, realizou-se a baixa referente à suas benfeitorias. Os valores de custo destas baixas foram de R\$ 449 e R\$ 1.436 respectivamente, sendo o total de R\$ 1.885 (Nota 18).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram capitalizados R\$394.665 (R\$218.299 em dezembro de 2012).

8. Intangível

8.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31/12/2013	Valor líquido 31/12/2012
Intangíveis em serviço	.	12.828	(3.076)	9.752	11.717
Administração		12.828	(3.076)	9.752	11.717
Licença de uso de software	20% a.a	12.797	(3.076)	9.721	11.686
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		164.017	-	164.017	154.837
Geração		163.649	-	163.649	154.761
Uso do Bem Público (UBP)		163.649	-	163.649	154.761
Administração		368	-	368	76
Licença de uso de software		368	-	368	76
		176.845	(3.076)	173.769	166.554

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível--Continuação

8.2. Movimentação

	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2011</u>	<u>Movimentações 2012</u>		<u>Saldos em</u> <u>31/12/2012</u>	<u>Movimentações 2013</u>		<u>Saldos em</u> <u>31/12/2013</u>
		<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>		<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	
Uso do Bem Público (UBP)	145.771	8.990	-	154.761	8.888	-	163.649
Intangível em serviço:	822	-	11.493	12.315	277	236	12.828
Marcas e patentes	31	-	-	31	-	-	31
Licença de uso de software	791	-	11.493	12.284	277	236	12.797
(-) Amortização acumulada	-77	-521	-	-598	-2.478	-	-3.076
Intangível em curso:	3.451	8.118	-11.493	76	528	-236	368
Licença de uso de software	3.451	8.118	-11.493	76	528	-236	368
	<u>149.967</u>	<u>16.587</u>	<u>-</u>	<u>166.554</u>	<u>7.215</u>	<u>-</u>	<u>173.769</u>

Uso do Bem Público

A Companhia pagará à União o valor anual de R\$16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. O valor da obrigação até o final da Concessão é de R\$593.330. Esta obrigação está reconhecida a valor presente (AVP) no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$163.649 (R\$ 154.761 em dezembro de 2012), atualizado pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Depósitos judiciais e cauções

	31/12/2013	31/12/2012
Cauções (a)	30.672	-
Depósito Judicial – Tributário (b)	22.773	378
Outros	8	5
	53.453	383
Circulante	30.672	-
Não circulante	22.781	383

- (a) Contrato de caução firmado em 15 de abril de 2013 por Norte Energia S.A., CISA Trading S.A. e Banco BTG Pactual S.A. exigido pelo contrato de compra e venda de mercadorias por encomenda. A Companhia celebrou em 25 de fevereiro de 2013 um contrato de compra e venda por aquisição de mercadorias importadas para o atendimento ao Termo de Cooperação Técnico-Financeiro assinado junto ao Governo do Pará no que diz respeito às metas estabelecidas no Projeto Básico Ambiental (PBA), dentro das condicionantes da área de segurança pública.
- (b) Exigência jurídica vinculada a ação movida contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos materiais aplicados e terceiros contratados, pelos serviços tomados junto a CCBM.

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2013, o grupo de fornecedores é composto por faturamento e provisões relacionados à construção da UHE Belo Monte e a manutenção das atividades administrativas da Companhia.

	31/12/2013	31/12/2012
Consórcio Construtor de Belo Monte	503.367	344.722
Outros fornecedores de investimento	92.463	42.631
Outros fornecedores materiais e serviços	2.541	1.534
	598.371	388.887

11. Outras contas a pagar

	31/12/2013	31/12/2012
Tributos retidos na fonte	1.512	1.315
Tributos a recolher	46.574	14.555
ISS (a)	38.048	10.888
INSS	2.653	1.632
PIS/COFINS/CSLL	918	637
Outros	4.955	1.398
Obrigações trabalhistas	7.050	5.526
Outros	505	-
	55.641	21.396

- (a) Conforme Nota 9 item (b) o recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$ 22.773 .

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões

A Companhia reconheceu um passivo contingente durante o exercício de 2013 no valor de R\$ 6.692, referente à aquisição e indenizações de benfeitorias de terrenos litigiosos na região atingida pela construção da usina. Tal provisão teve como contrapartida o grupo de contas de imobilizado.

13. Empréstimos e financiamentos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos - BNDES (a)	10.298.610	3.139.774
Nota promissória - 2ª emissão (b)	-	1.028.475
	10.298.610	4.168.249
Circulante	-	1.028.475
Não circulante	10.298.610	3.139.774

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 7).

(a) Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu: a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e da nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu: a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e da nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.700.000 relativos à linha de crédito FINAME - PSI e o restante à linha de crédito do FINEM. Parte do crédito, relativo ao FINEM, no montante de R\$7.000.000, será repassada pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, da mesma linha de crédito, serão repassados pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. O restante do contrato será exclusivamente obtido com o BNDES, como detalhado a seguir:

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	<u>22.500,0</u>		

(*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

O crédito será destinado para implantação: UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
Parcela direta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	abr/14	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela indireta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	abr/14	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela direta – PSI				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo iniciou em 2012 no valor de R\$ 3.137.882 e durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O resumo das liberações conforme as linhas de créditos estão demonstradas na tabela abaixo:

Descrição	Valor
Liberação direto BNDES A1	1.550.643
Liberação direto BNDES B1	730.640
Liberação direto BNDES PSI A	856.599
Total liberações 2012	3.137.882
Total Juros 2012	1.892
Saldo em 2012	3.139.774
Liberação direto B1	2.154.563
Liberação direto PSI A	598.453
Liberação indireto BTG B1	961.104
Liberação indireto CEF B1	1.490.161
Liberação indireto BTG A1	328.000
Liberação indireto CEF A1	1.148.000
Total liberações 2013	6.680.281
Total Juros 2013	478.555
Saldo em 2013	10.298.610

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e manutenção de índice financeiro ICD (Índice de Cobertura da Dívida), a ser calculado após a entrada em operação da UHE, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$\text{ICSD} = (A)/(B)$$

Sendo:

- (A) Geração de caixa
- (+) EBITDA
- (-) Imposto de renda
- (-) Contribuição social

- (B) Serviço da dívida
- (+) Amortização de principal
- (+) Pagamento de juros

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

Os vencimentos das parcelas de longo prazo do financiamento estão distribuídos como segue:

Exercícios	Valor
2017	180.667
2018	422.317
2019	422.317
Após 2020	9.273.309
	10.298.610

(b) A 2ª nota promissória do Banco BTG Pactual foi liberada em agosto de 2012 e liquidada em janeiro de 2013, conforme detalhamento:

Descrição	Valor
Liberação Nota Promissória	1.000.000
Total liberações 2012	1.000.000
Total Juros 2012	28.475
Saldo em 2012	1.028.475
Total Juros 2013	6.576
Liquidação Nota Promissória	1.035.051
Saldo em 2013	-

14. Partes relacionadas

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Partes relacionadas	-	763

A Administração da Companhia avalia que as compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo referia-se a contas a pagar pelo fornecimento de aço à Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("SINOBRAS"). A SINOBRAS participa do quadro acionário da Companhia, com 1% do capital da Norte Energia.

Em 2013 a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia foi de R\$7.733 (R\$7.288 em dezembro de 2012).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o valor total de capital subscrito é de R\$6.000.000 (R\$ 6.000.000 em dezembro de 2012), sendo integralizados R\$4.300.010 que compreendem 4.300.010 ações ordinárias (R\$ 2.780.010, correspondente a 2.780.010 ações ordinárias em dezembro de 2012).

As integralizações de capital foram aprovadas pelos Acionistas em Assembleias, nas seguintes datas:

Assembleia para aprovação	Data	Quantidade de ações (em lotes de mil)
Constituição	21/07/2010	10
1ª Reunião	28/07/2010	80.000
4ª Reunião	25/08/2010	100.000
5ª Reunião	09/12/2010	980.000
14ª Reunião	18/10/2011	300.000
21ª Reunião	22/05/2012	300.000
25ª Reunião	18/09/2012	550.000
25ª Reunião	18/09/2012	470.000
27ª Reunião	27/11/2012	600.000
31ª Reunião	28/02/2013	920.000
		4.300.010

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	2013		2012	
		Subscrito e integralizado	Participação	Subscrito e Integralizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte	1.198.800	859.142	19,98%	555.446	19,98%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A- Eletrobras	900.000	645.002	15,00%	417.002	15,00%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	900.000	645.002	15,00%	417.002	15,00%
Belo Monte Participações S.A	600.000	430.001	10,00%	278.001	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	600.000	430.001	10,00%	278.001	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	600.000	430.000	10,00%	278.001	10,00%
Amazônia Energia S.A.	586.200	420.111	9,77%	271.606	9,77%
Vale S.A	540.000	387.001	9,00%	250.201	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	60.000	43.000	1,00%	27.800	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	15.000	10.750	0,25%	6.950	0,25%
	6.000.000	4.300.010	100,00%	2.780.010	100,00%

Em 2013 foi integralizado o valor de R\$ 1.520.000 conforme 27ª, 31ª e 39ª reuniões do Conselho de Administração. Na 27ª reunião realizada em 27 de novembro de 2012 foi deliberada a integralização de R\$600.000 que ocorreu em março de 2013. Na 31ª e 39ª reuniões, realizadas em 28 de fevereiro de 2013 e 18 de outubro de 2013, respectivamente, foi deliberado o aporte de capital no valor de R\$1.330.000, que foi integralizado da seguinte forma R\$370.000 em maio de 2013, R\$550.000 em novembro de 2013 e R\$410.000 no dia 03 de janeiro de 2014, como evento subsequente (nota 25).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

a) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(62.402)	(57.440)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	21.216	19.530
Adições e exclusões permanentes:	(563)	(422)
Crédito fiscal diferido ativo reconhecido	20.653	19.108
	-	-

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	<u>31/12/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	143.391	143.391	82.646	82.646
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	35.848	12.905	20.662	7.438
	48.753		28.100	

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que se iniciarão em 2015. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo se inicia em julho de 2016 e se encerra em 2028.

17. Despesas administrativas, por natureza

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pessoal	(20.796)	(21.327)
Administradores	(4.528)	(4.509)
Material	(827)	(698)
Serviços de terceiros	(16.535)	(16.807)
Depreciação e amortização	(3.486)	(1.289)
Arrendamentos e aluguéis	(5.504)	(6.379)
Seguro	(370)	(415)
Passagens	(1.991)	(1.540)
Outros	(5.735)	(4.152)
	(59.772)	(57.116)

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Outras despesas operacionais

	31/12/2013	31/12/2012
Baixas de imobilizado	(1.885)	-
Outras despesas	(106)	-
	<u>(1.991)</u>	<u>-</u>

19. Resultado financeiro

	31/12/2013	31/12/2012
Juros sobre aplicações financeiras	90.466	47.511
Outras receitas financeiras	392	908
Receitas financeiras	<u>90.858</u>	<u>48.419</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(485.131)	(265.956)
(-) Capitalização de empréstimo	394.665	218.299
Outras despesas financeiras	<u>(1.073)</u>	<u>(1.086)</u>
Despesas financeiras	<u>(91.539)</u>	<u>(48.743)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(681)</u>	<u>(324)</u>

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

Por estar em exercício pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

(ii) Risco de preço

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

(iii) Risco de taxas de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

(iv) Risco de liquidez

Uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada, investido pela Companhia, extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente a variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a, linha FINAME – PSI.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável para os 12 meses de 2014 e a partir deste calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

		Cenário		
	Risco	Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		8.781.369	8.781.369	8.781.369
Taxa sujeita à variação	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa Financeira Projetada		653.184	762.952	872.719
Varição - R\$		-	109.768	219.535
		Cenário		
	Risco	Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pré-fixado)		1.517.241	1.517.241	1.517.241
Taxa sujeita à variação	Pré	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa Financeira Projetada		83.448	83.448	83.448
Varição - R\$		-	-	-
		Cenário		
	Risco	Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	TJLP +	10.298.610	10.298.610	10.298.610
Despesa Financeira Projetada	Pré	736.632	846.400	956.167
Varição - R\$		-	109.768	219.535

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável para os 12 meses de 2014 e a partir destes calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações		1.828.181	1.828.181	1.828.181
Taxa sujeita à variação	CDI	9,77%	12,21%	14,66%
Receita Financeira Projetada		182.385	227.249	272.722
Variação - R\$		-	44.865	90.337

22. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI; e
- (e) Responsabilidade civil.

Em setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que foi emitida a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S.A. emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 em excesso a R\$10.000 para cada e toda ocorrência, com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem *rating* mínimo de A, tendo como líder do Painel de Resseguro *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de seguros--Continuação

O valor total em risco para fins da cobertura de seguros é de aproximadamente R\$20.000.000 com limite máximo de indenização por evento de R\$2.000.000. A cobertura do seguro de risco de engenharia contratada engloba: erro de projeto, manutenção ampla (24 meses), afretamento de aeronaves, desentulho, tumulto, greves, honorários de peritos e despesas de salvamento e contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

23. Compromissos

	Valor do contrato	Valores incorridos	Saldo dos contratos
Construção (CCBM e outros)	17.644.118	8.343.438	9.300.680
Fornecimento e montagem	4.748.045	1.917.929	2.830.116
Seguros Mapfre e J. Malucelli	255.373	151.114	104.259
	<u>22.647.536</u>	<u>10.412.481</u>	<u>12.235.055</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detinha contratos de construção no valor de R\$17.644.118, sendo R\$16.665.298 com o Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM (responsável pela construção da Usina).

Conforme previsto em contrato, a Companhia encontra-se negociando com o CCBM os resultados do Projeto Básico Consolidado ("PBC"), dentre outros aspectos. Havendo quaisquer variações no preço do contrato, tanto para mais quanto para menos e após conclusão do processo de discussão e concordância entre as partes, elas serão refletidas em um aditivo contratual. Há previsão para concluir as negociações no 1º trimestre de 2014.

Os valores acima referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, em 24 de setembro e 1º de outubro de 2013, a Companhia foi atuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da UHE, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso administrativo. De acordo com as autuações, os processos estão avaliados em R\$7.000, R\$3.000 e R\$2.700 respectivamente.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam "reflexos ambientais negativos".

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$ 100.000. Após tratativas com a Defensoria Pública, foi protocolizada petição na ação com proposta de acordo a ser celebrado. O eventual valor do acordo será em base menor ao proposto na ação. Com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, o processo mencionado têm prognóstico de perda remota.

Existem ações, de menor representatividade, nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de perda possível:

- a) Ação movida pelo Ministério Público Federal do Pará no qual solicita a suspensão da Licença de Instalação por alegar o suposto não cumprimento das condicionantes da Licença Prévia nº 342/2010, valor estimado da perda é de R\$500.
- b) Ações referentes a indenizações pela desocupação e avaliações de benfeitorias nas propriedades desapropriadas no valor de R\$3.944.
- c) Ação do Ministério Público Federal que alega o descumprimento das condicionantes da licença ambiental, consistente na criação de uma reserva indígena para a comunidade Juruna no Km 17. Valor estimado da perda é de R\$100.
- d) Ação cautelar com pedido de liminar pela Associação de Criadores e Exportadores de Peixes Ornamentais de Altamira para ser mantida a pesca ornamental, suspendendo a construção da usina até que seja realizado laudo pericial. Valor estimado da causa R\$1.
- e) Ações trabalhistas no valor estimado de R\$90.

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas qualquer provisão sobre as demandas descritas anteriormente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Eventos Subsequentes

Em 3 de janeiro de 2014 foi integralizado o valor de R\$410.000, conforme deliberado na 39ª reunião do Conselho de Administração.